

DECORAÇÃO

# Afetividade transparece na mostra 2018 da Casa Cor de Pernambuco

Edição de 2018 da CasaCor conta com 40 ambientes internos e externos instalados em casarão em Casa Forte, que pertenceu à família Santos

Por: Mariana Mesquita, da Folha de Pernambuco em 24/09/18 às 10H48, atualizado em 24/09/18 às 11H59

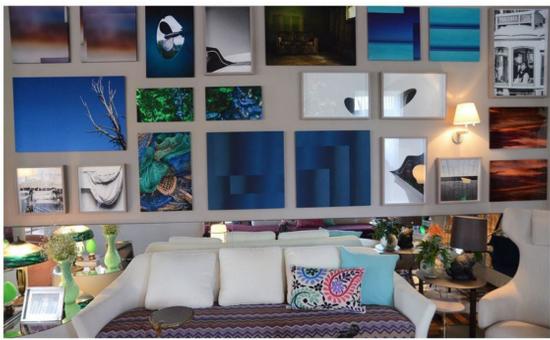


Dar uma conferida na CasaCor pode ser uma excelente pedida enquanto ela estiver em cartaz, até novembro. A mostra, que foi inaugurada há poucos dias, em Casa Forte, está em sua 21ª edição em Pernambuco e foi instalada na avenida 17 de Agosto, 1112, num casarão tombado.

Datado dos anos 1930, o imóvel pertence à família do empresário João Santos, falecido em 2009. Situado numa área de 5 mil m², o imóvel impressiona pelas linhas imponentes e conta com 40 ambientes instalados, tanto internos como externos, além de projetos de paisagismo.

Enquanto alguns dos recintos são marcados pela ousadia arquitetônica e gadgets tecnológicos e interativos, uma das marcas mais emocionantes deste projeto são os espaços onde a afetividade transparece.

Casacor 2018 está instalada em casarão histórico em Casa Forte  
Foto: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco



Fotos de Ana Cecília compõem com ambiente criado por Turibio e Zezinho Santos - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco



Turibio, Ana Cecília e Zezinho Santos sobre o recamier que fez história na família - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

Isso pode ser sentido logo no primeiro recamier de sala, a sala de estar proposta por Zezinho e Turibio Santos. "Meu pai, José, nasceu nesta casa, em 1937, em cima deste recamier [tipo de sofá], porque não deu tempo da primeira chegar", conta Zezinho à reportagem.

"Essa foi a casa dos meus avós durante 40 anos, e depois que eles se mudaram para Boa Viagem, em 1975, ela passou a ser a casa de minha tia Rosália. Este espaço está repleto de memórias e imaginamos a sala como é a vida, uma lasanha que se superpõe. A intenção é mostrar a casa não como ela foi, mas como poderia ser se continuasse se movimentando, viva", explica.

Vários elementos remetem à vivência familiar dos Santos: o piano de Lilla, mãe de Zezinho; as fotos de Ana Cecília, irmã do arquiteto (que tem formação nos EUA e está expondo pela primeira vez no Recife); diversos objetos de estimação, como o quadro do pintor italiano Dario Mercatti, que fazia parte do acervo original da casa; e até a estampa floral aplicada no teto, que remete aos vestidos da avó, dona Cecé: "Ainda existem roupas dela guardadas nos armários da família, e são quase todas florais", ri Zezinho.



O teto da sala lembra os vestidos floridos da avó, dona Cecé Santos - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco



'A vida é como uma lasanha, em camadas', brinca Zezinho Santos - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

Turibio destaca que a intenção do projeto é se distanciar da ideia de museu ou galeria de arte, mesclando o passado ao contemporâneo: "Foi a forma que encontramos de manter a casa viva e com a assinatura da família", conta ele.

Os arquitetos participam da CasaCor há vinte edições e não imaginavam que, um dia, o evento aconteceria no casarão dos Santos. Também não sabiam que a partir do encontro na CasaCor viriam a se tornar um casal.

Na sala de leitura proposta por Ana Cristina Cunha, a homenageada é Rosália Santos. Mesclando móveis produzidos por referências do design (como Sérgio Rodrigues e Jader Almeida), Ana Cristina relembra a relação estabelecida com Rosália e traz fotos, objetos e até trechos de bilhetes dentro de relicários de vidro, mostrando a troca de carinho entre a arquiteta e a cliente.



Ana Cristina Cunha fez homenagem à antiga cliente, Rosália Santos - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco



Bilhetes e bibelôs enquadrados em nichos dão toque afetivo à decoração - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

Já no quarto de menina concebido por Eveline Carvalho e Graciely Nery, a antiga dona do espaço (a designer Mariana Melo, neta de Rosália) chegou a criar um tecido exclusivo, pois trabalha com estamparia. Com fotografias reais de Mariana no painel e a materialização de seu sonho de menina (uma cabaninha dentro do quarto), o espaço em tons de rosa, cinza e lilás e muitos detalhes em crochê expressa muita delicadeza.



Quarto de menina foi concebido em homenagem à antiga dona, Mariana Melo - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

A Casa Cor tem espaços para todos os gostos e estilos. A sala de jantar do alagoano Rodrigo Fagá é monocromática e revestida em madeira carbonizada. Dentro de uma proposta conceitual, promovendo imediato impacto em quem entra nela. Na varanda de Igor Cabral, o foco no tema "casa viva" inclui a inserção de uma Jabuticabeira.



Jantar monocromático criado pelo alagoano Rodrigo Fagá - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

Os aficcionados por gadgets vão se encantar com o quarto do casal proposto por Andréa Calábria (em que o acionamento das luzes, dos controles e até o carregamento dos celulares é feito através de mecanismos embutidos nos móveis) e com a casa de Vítor Iwik, criada por Diogo Viana na área externa (neta, a iluminação e a temperatura são controladas por comandos de automação, que também determinam se as paredes devem estar transparentes ou opacas).



Jardim do orquidário fica na parte externa da Casa - Crédito: Arthur Mota/Arquivo Folha de Pernambuco

Há uma bela adega conceitual, um jardim com orquidário e uma ampla sala de imagem e som que representam o sonho de qualquer visitante. Quem busca inspiração minimalista, não deve deixar de visitar a Cabana Haut e o loft Out of the Bricks. No fundo do jardim, foi montada a Arena Arbor, onde vão acontecer eventos como palestras e workshops.



Arena Arbor - Crédito: Arthur Mota

E para quem quer levar um pouco de beleza para a própria casa, foram montados três espaços onde são comercializados objetos de arte: a Casa Trouseau, o Espaço de Artesanato de Pernambuco e a Galeria Sebrae.

Serviço:  
21ª CasaCor Pernambuco  
Em cartaz até 4 de novembro  
De terça a sexta-feira, das 16h às 22h; Sábados, das 12h às 22h; domingos e feriados das 13h às 21h.  
Avenida 17 de agosto, 1112, Casa Forte  
Ingressos: R\$ 50 ou R\$ 25 (meia-entrada)  
Arquitetos e membros do Conselho de Arquitetura e Urbanismo têm 30% de desconto Crianças até 12 anos têm entrada livre  
Pagando R\$ 130, pode-se adquirir um passaporte para ter trânsito livre em todos os dias do evento



VEJA TAMBÉM



DECORAÇÃO  
**Aprenda a fazer uma mesa de cimento em 8 passos**